









NAP GLOBAL NETWORK - COUNTRY SUPPORT HUB

TERMO DE REFERÊNCIA

Consultoria local: Desenvolvimento e implementação de uma estratégia de comunicação para o "Plano Agricultura de Baixa Emissão de Carbono" do Brasil (Plano ABC) outubro - dezembro de 2018

A Rede Global de Plano Nacional de Adaptação (NAP Global Network) é uma iniciativa de multifinanciadores que foi criada em 2014 para melhorar os processos de planejamento de adaptação climática em países em desenvolvimento através da coordenação de apoio bilateral e atores nacionais. Os participantes da Rede vêm de 106 países e são principalmente profissionais de adaptação que trabalham nos processos dos Planos Nacionais de Adaptação (PNAs).

A NAP Global Network fornece apoio por meio de um mecanismo denominado Centro de Apoio ao País (*Country Support Hub*), fornecendo consultoria especializada e suporte técnico de curto prazo em questões específicas relacionadas ao processo do PNA ou à sua implementação.

Propósito da consultoria

O Plano Setorial Brasileiro de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC), incluído no Plano Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC), foi estabelecido em 2011 pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento como um instrumento do governo para aumentar a área sob práticas agrícolas sustentáveis. Mais especificamente, o Plano ABC planeja as ações a serem conduzidas para adotar tecnologias de produção sustentável selecionadas para permitir que o país cumpra seus compromissos de reduzir as emissões de gases de efeito estufa e aumentar a resiliência do setor agrícola às mudanças climáticas através da implementação de ações de adaptação.

As principais atividades listadas no Plano ABC concentram-se na capacitação de técnicos e agricultores; transferência de tecnologia; pesquisa, desenvolvimento e inovação; linhas de crédito para promover a produção sustentável; conformidade ambiental e agrária; fornecimento de insumos para os agricultores; e mapeamento de áreas sensíveis aos impactos das mudanças climáticas.

Com o lançamento do Plano Nacional de Adaptação (PNA) em 2016, a parte de adaptação do plano ABC assumiu um papel ainda mais proeminente. O PNA elabora uma estratégia de adaptação para o setor agrícola com o objetivo de melhorar a tomada de decisões dos agricultores e gestores de políticas públicas diante das incertezas relacionadas ao risco climático, através do acesso eficiente à informação, tecnologias e processos produtivos para o estabelecimento de sistemas de produção sustentável. O Plano ABC é parte integrante dessa estratégia de adaptação.

Atualmente, as conquistas do Plano ABC são avaliadas por meio de informações coletadas no Banco Central do Brasil, responsáveis por acompanhar as linhas de crédito exclusivas do plano e pelos Grupos de Gestores Estaduais responsáveis pela implementação local do Plano ABC. As informações incluem, entre outras coisas, o número de técnicos e produtores informados e sensibilizados, o número de oficinas e cursos de treinamento, o número total de contratos, a área implementada com tecnologias ABC e o montante de dinheiro dado para empréstimos. No entanto, até hoje não há uma estratégia sobre como interpretar e comunicar toda essa informação.











Usando o trabalho de análise e visualização de dados feito por um consultor anterior e trabalhando com representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), esta consultoria desenvolverá uma estratégia de comunicação de longo prazo em torno do Plano ABC, começará sua implementação e passará para o Ministério dar continuidade a essa implementação. O objetivo geral é manter o público informado sobre as realizações do Plano ABC e aumentar a conscientização sobre a importância da implementação de boas práticas agrícolas para aumentar a resiliência dos sistemas de produção e mitigar as emissões de gases de efeito estufa.

Atividades relacionadas à consultoria

A consultoria envolverá:

- Reunião com o consultor de análise de dados e equipe do MAPA para coordenar e compartilhar a interpretação dos dados coletados e recomendações sobre como comunicar os resultados da análise.
- 2. Desenvolvimento de uma estratégia de comunicação que inclua uma análise dos públicos-alvo e como alcançá-los, a produção de mensagens-chave e o estabelecimento de objetivos específicos. A estratégia terá os seguintes elementos: a) Desenvolvimento de conteúdo para mídias sociais baseado em resultados de projetos e ítens de notícias (incluindo concepção de conteúdo de texto e gráficos); b) Concepção de materiais de marketing eletronicos e impressos; c) Formulação e desenho ou coordenação de infográficos para comunicação de resultados de projetos em linha com a identidade visual existente (a concepção e padrões de cores, imagens e fontes devem ser disponibilizados para a equipe do MAPA, para permitir futuros ajustes e atualizações)
- 3. Reunir-se com representantes do MAPA para apresentar a estratégia proposta, incorporar seus comentários e coordenar para a fase de implementação ligada ao departamento de comunicação do MAPA.
- 4. Plano de trabalho para implementar a estratégia com resultados claros, prazos, responsabilidades, métricas para medir a eficácia da estratégia e tipos de mídia a serem usados, conforme acordado pelo MAPA.
- 5. Implementação da estratégia e apresentação de relatórios ao MAPA com base nas métricas acordadas para acompanhar o progresso que está sendo feito e fazer quaisquer ajustes necessários.

Produtos

A tabela a seguir descreve as entregas previstas para a consultoria:

Produtos		Data de entrega
1.	Reunião com consultor internacional responsável pela análise de dados e com representantes do MAPA	15 de outubro
2.	Documento com a proposta da estratégia de comunicação	21 de outubro
3.	Reunião com representantes do MAPA para apresentar a proposta de estratégia de comunicação	25 de outubro
4.	Documento final da estratégia de comunicação incorporando as sugestões	5 de novembro











	do MAPA	
5.	Plano de trabalho de implementação	12 de novembro
6.	Reunião com representantes do MAPA e partes interessadas relevantes para	16 de novembro
	coordenar a implementação e acordar sobre a forma de Monitoramento e	
	Avaliação (M&A) e o relato da estratégia de comunicação.	
7.	Evento de lançamento	30 de novembro
8.	Publicação de blog sobre a análise de dados e desenvolvimento da	12 de dezembro
	estratégia de comunicação do Plano ABC em colaboração com consultor	
	internacional (com a revisão do MAPA) a ser publicada no site da NAP	
	Global Network	

Para todas as entregas, o prazo estimado é de 30 dias.

Qualificações exigidas

As qualificações exigidas são:

- Mestrado em área relevante (marketing, comunicação)
- Experiência demonstrada no desenvolvimento e implementação de estratégias e produtos de comunicação externa.
- Experiência em marketing, divulgação e comunicação, preferencialmente em questões relacionadas a políticas ou ciências;
- Conhecimento e paixão pela política de mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável
- Capacidade de transformar linguagem técnica complexa em mensagens facilmente compreensíveis
- Fortes habilidades de design gráfico
- Experiência com a gestão de relações com imprensa e mídia
- Fluência em Português e Inglês (falado e escrito)

Supervisão

O consultor se reportará ao IISD através do Coordenador do *Country Support Hub* Suporte dos NAP Global Network (Patrick Guerdat).

O consultor trabalhará em estreita colaboração em consulta com o ponto focal do NAP; e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Brasil.

Processo de Aplicação

Para se candidatar a esta consultoria, envie uma carta de apresentação, currículo, seu valor de diária e um comprovante de seu valor diária (por exemplo, cópia de um contrato de pelo menos 20 dias que declare um valor de diária) para: info@napglobalnetwork.org

Em sua inscrição, demonstre claramente como você atende aos critérios descritos acima.

Prazo de inscrição: sexta-feira, 28 de setembro de 2018

Data de início: segunda-feira, 15 de outubro de 2018

Localização: Brasil (Brasilia)











Financial support provided by Germany and the United States:





Secretariat hosted by:

